

Publicação das listas de docentes a 14 de agosto

28.500 professores colocados na primeira quinzena de agosto

Estão publicadas no portal da Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE) as listas de colocação de professores, um mês antes do início do ano letivo 2020/2021 e, pela primeira vez, ainda na primeira quinzena de agosto.

Pelo segundo ano consecutivo, o anúncio das listas a um mês do início do ano letivo permite aos docentes conhecerem mais cedo as suas colocações e terem mais tempo para se prepararem para o início das aulas e os Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas (AE/ENA) têm igualmente melhores condições para o arranque do ano letivo.

As listas agora publicadas referem-se à mobilidade interna, relativa a docentes do quadro (QA/QE e QZP¹), e à colocação inicial, para os docentes contratados.

Na mobilidade interna foram distribuídos cerca de 1.650 horários completos e mais de 350 horários incompletos. Os restantes cerca de 15.500 docentes de quadro mantiveram a colocação nas escolas onde estiveram no ano letivo anterior.

Ficaram apenas cerca de 200 docentes em ausência de componente letiva, que serão colocados prioritariamente nas reservas de recrutamento. Este número desce em relação ao ano anterior, que já tinha um valor significativamente mais baixo em comparação com outros anos.

No concurso de contratação inicial foram colocados mais de 11.100 docentes contratados, dos quais cerca de 7.650 em horários completos. Destes, cerca de 3.700 são renovações de contratos.

A manutenção das colocações dos docentes do quadro e a renovação dos contratos dos docentes contratados são um inequívoco sinal de uma maior estabilidade do sistema.

¹ QA/QE - Quadros de Escola/Quadros de Agrupamento
QZP - Quadros de Zona Pedagógica

Ao todo, ficaram colocados hoje, contando com as renovações, cerca de 28.500 docentes nas escolas do Ministério da Educação.

Sublinhe-se que neste concurso, nas listas publicadas no dia 7 de julho, entraram 872 docentes para a carreira em Quadro de Zona Pedagógica, ao abrigo da chamada “norma-travão”, tendo todos obtido colocação em escola no concurso de mobilidade interna.

Durante os últimos cinco anos, cerca de 9.000 professores vincularam aos quadros do Ministério da Educação, o que se reflete de forma determinante no reforço da estabilidade do corpo docente a lecionar nas escolas e uma paulatina e consistente renovação dos quadros.

Refira-se, por fim, que os docentes agora colocados na mobilidade interna e na contratação inicial têm de aceitar a colocação na aplicação eletrónica no prazo de 48 horas correspondentes a 2 dias úteis, e de se apresentar nos AE/ENA de colocação, no prazo de 72 horas. Contudo, os docentes que não o possam fazer presencialmente por motivo de férias, maternidade, doença ou outro motivo previsto na lei, podem comunicar esse facto ao AE/ENA até ao primeiro dia útil do mês de setembro.

Lisboa, 14 de agosto de 2020